

“Repertório - Cantos do Próprio da missa (Entrada, Ofertório e Comunhão).”



17 de junho de 2024



A formação será dividida em 3 partes:

✓ **Música Litúrgica**

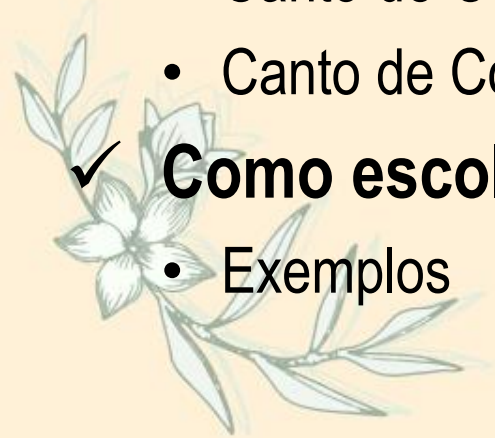
- Objetivo
- Silêncio
- Salmos
- Tipo de cantos

✓ **Próprio da Missa**

- Canto de Entrada
- Canto de Ofertório
- Canto de Comunhão

✓ **Como escolher o repertório**

- Exemplos



Alguns conceitos equivocados

Canto de entrada tem que ser animado

O povo tem que conhecer e cantar todas as músicas

Se o povo não canta, então o povo não participa direito

Participação ativa dos fiéis é cantar tudo e fazer os gestos

Canto de ofertório tem falar de pão e vinho

Canto de comunhão tem que falar do Corpo e

Sangue de Cristo, ou da Comunhão Eucarística

Seja qual for a música, o importante é ter músico na missa

Tem que se cantar o canto completo, até o fim



Como escolher os cantos
processionais?

Evangelho do dia?

Como cantar a liturgia?



Tipos de canto na Santa Missa

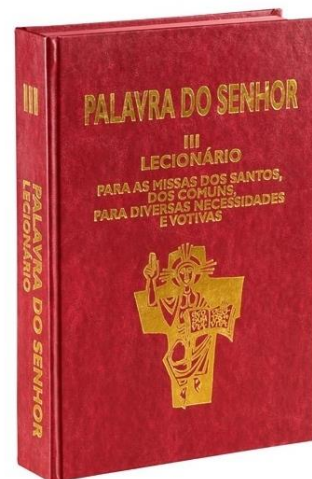
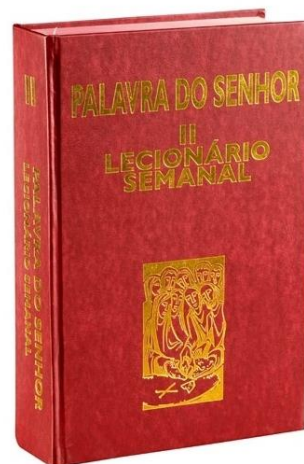
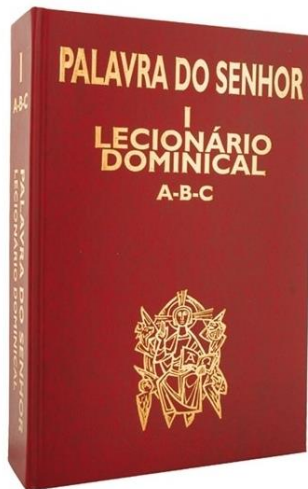
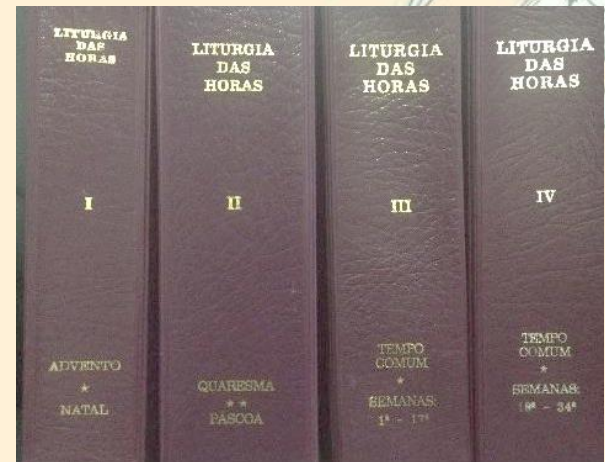


- Ordinário – Partes fixas – Rito
- Próprio da Missa -Acompanham o Rito - Processionais





LIVROS LITÚRGICO – NORMAS E CANTO



Próprio da Missa – Canto de Entrada - IGMR

- 47.** Reunido o povo, enquanto o sacerdote entra com o diácono e os ministros, **começa** o canto de entrada. A **finalidade** desse canto é abrir a celebração, promover a união da assembleia, introduzir no mistério do tempo litúrgico ou da festa e acompanhar a procissão do sacerdote e dos ministros.
- 48.** O canto é executado alternadamente pelo **coral de cantores e pelo povo ou pelo cantor e pelo povo ou só pelo grupo de cantores.** Pode-se usar a antífona com seu salmo, do Gradual romano ou do Gradual simples ou então outro canto condizente com a ação sagrada e com a índole do dia ou do tempo, cujo texto tenha sido aprovado pela Conferência dos Bispos. Não havendo canto da entrada, a antífona proposta no Missal é **recitada** pelos fiéis, ou por alguns deles ou pelo leitor; pode ainda ser recitada pelo próprio sacerdote, que também pode adaptá-la a modo de exortação inicial (cf. n. 31).

Canto de Entrada



Objetivo: abrir a celebração, promover a união da assembleia, introduzir no mistério do tempo litúrgico ou da festa e acompanhar a procissão do sacerdote e dos ministros.

Quando começa? Quando o sacerdote e os ministros entram em procissão

Quando termina? O sacerdote com os ministros chegam no presbitério (incensação)

O que cantar? antífona com seu salmo, do **Gradual romano** ou do **Gradual simples** ou então outro canto condizente com a ação sagrada e com a índole do dia ou do tempo, **cujo texto tenha sido aprovado pela Conferência dos Bispos.**

Quem canta?

1º coral de cantores e pelo povo, ou

2º cantor e pelo povo, ou

3º só pelo grupo de cantores

Quando não tem canto? Recita-se a antífona de entrada do Missal Romano

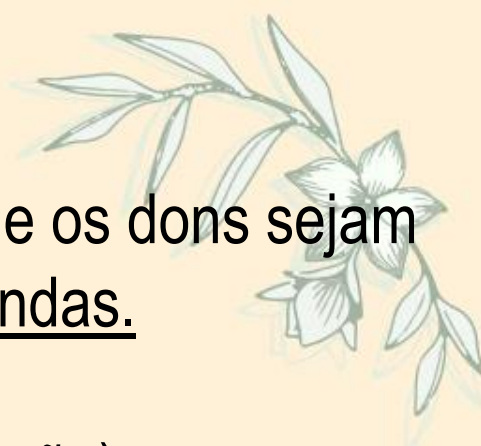


Próprio da Missa – Canto do Ofertório

- 74.** O canto do ofertório acompanha a procissão das oferendas (cf. n. 37, b) e se prolonga pelo menos até que os dons tenham sido colocados sobre o altar. As normas relativas ao modo de cantar são as mesmas que para o canto da entrada (cf. n. 48). O canto pode sempre fazer parte dos ritos das oferendas, mesmo sem a procissão dos dons.
- 75.** O pão e o vinho são depositados sobre o altar pelo sacerdote, proferindo as fórmulas estabelecidas; o sacerdote pode incensar as oferendas colocadas sobre o altar e, em seguida, a cruz e o próprio altar, para simbolizar que a oferta da Igreja e sua oração sobem, qual incenso, à presença de Deus. Em seguida, também o sacerdote, por causa do ministério sagrado, e o povo, em razão da dignidade batismal, podem ser incensados pelo diácono ou por outro ministro.



Canto do Ofertório



Objetivo: acompanha a procissão das oferendas até que os dons sejam colocados no altar e/ou acompanhar o rito das oferendas.

Começa: com a procissão dos dons (entrada)

Termina: quando termina o rito das oferendas. (Incensação)

O que cantar? antífona com seu salmo, do **Gradual romano** ou do **Gradual simples** ou então outro canto condizente com a ação sagrada e com a índole do dia ou do tempo, **cujo texto tenha sido aprovado pela Conferência dos Bispos**.

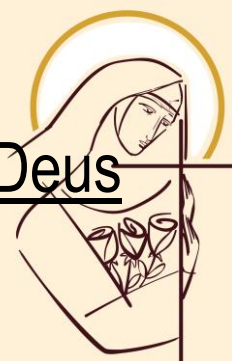
Quem canta?

1º só pelo grupo de cantores,

2º cantor e pelo povo

3º só pelo grupo de cantores

Quando não tem canto? Silêncio ou respondemos Bendito seja Deus para Sempre



Próprio da Missa – Comunhão

86. Enquanto o sacerdote recebe o Sacramento, entoa-se o canto da comunhão que exprime, pela unidade das vozes, a união espiritual dos comungantes, demonstra a alegria dos corações e realça mais a índole "comunitária" da procissão para receber a Eucaristia. O canto se prolonga enquanto é ministrada a Comunhão aos fiéis. Havendo, porém, um hino após a Comunhão, encerre-se em tempo o canto da Comunhão. Haja o cuidado para que também os cantores possam comungar com facilidade.

87. Para o canto da comunhão, podem-se tomar a antífona do Gradual romano, com ou sem o salmo, a antífona com o salmo do Gradual Simples ou outro canto adequado aprovado pela Conferência dos Bispos. O canto é executado só pelo grupo dos cantores ou pelo cantor com o povo. Não havendo canto, a antífona proposta no Missal pode ser recitada pelos fiéis, por alguns dentre eles ou pelo leitor, ou então pelo próprio sacerdote, depois de ter comungado, antes de distribuir a Comunhão aos fiéis.

Canto de Comunhão



Objetivo: exprimir a unidade das vozes, a união espiritual dos comungantes, a alegria dos corações e realça mais a índole "comunitária" da procissão para receber a Eucaristia

Começa: quando o sacerdote comunga

Termina: último fiel comunga

O que cantar? Para o canto da comunhão, podem-se tomar a **antífona do Gradual romano, com ou sem o salmo**, a antífona com o salmo do Gradual Simples ou outro canto adequado aprovado pela Conferência dos Bispos.

Quem canta?

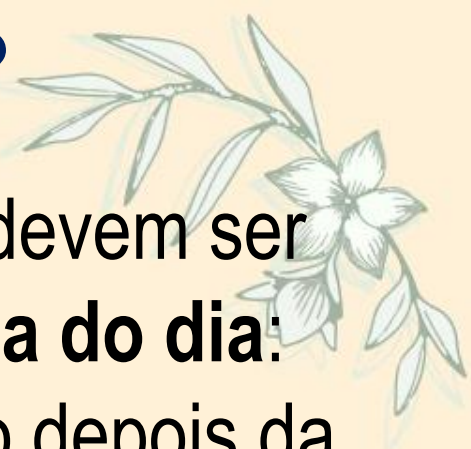
1º Só pelo grupo de cantores, ou

2º cantor com o povo

Quando não tem canto? Recita-se a antífona do Missal Romano depois que o padre comungar



Como escolher os cantos?



Os cantos de entrada, ofertório e comunhão devem ser escolhidos conforme as **orações da liturgia do dia**: oração coleta, sobre as oferendas e oração depois da comunhão, independente das leituras.

Como descobrir qual a **liturgia do dia**?

Conferir o Diretório Litúrgico da CNBB – anual

Exemplos???



Como escolher os cantos?

Exemplos:

a) **Dia 9/06 (domingo)** - 10º Domingo do Tempo Comum

Cantos: 10º D.T. Comum do gradual Romano, ou umas das 8 missas do gradual simples para o tempo comum, ou os cantos do 10º D.T. Comum indicados no hinário da CNBB.

b) **Dia 12/06 – QUARTA-FEIRA** da 10ª Semana do Tempo Comum

Cantos: Se for do Gradual Romano, os mesmos cantos 10º D.T. Comum, ou umas 8 missas do gradual simples para o tempo comum, ou os cantos do 10º D.T. Comum indicados no hinário da CNBB.

c) **Dia 13/06– QUINTA-FEIRA**, Memória Santo Antônio de Pádua, presbítero e doutor da Igreja.

Cantos:

Se for do Gradual Romano, cantos do Comum dos doutores ou dos Santos

Se for do Gradual Simples, cantos do Comum dos santos

Se for do hinário da CNBB, cantos da memória dos santos.



Referências de repertório



Canais

@liturgia.musica – Ângelo LaSerra – youtube e instagram

Marcela Buback - youtube

Prof. Rafael Ortega - youtube

Prof. Lucas Siduoski - youtube

Prof. André Gaby – O Som da Palavra - youtube

Página: <https://www.orepertorioliturgico.com.br/>



Nossa missão:

- Revisar nosso repertório do Ordinário e retirar cantos que não obedecem a letra do Missal Romano
- Observar as melodias do Salmo
- Repertório único para o canto de ofertório

**Próxima formação: dia 1 julho, segunda-feira
Às 20h na matriz Santa Rita de Cássia.**

